



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SALA DE ESPERA COMO CÍRCULO VIRTUOSO DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVIAN JILOU; ISABEL CUSSI BRASILEIRO DIAS; FERNANDA SILVA SANTOS; LILIAN CRISTINA DA CRUZ; JOYCE MARA GABRIEL DUARTE

Introdução: A educação em saúde e a sala de espera, enquanto um exercício do profissional de enfermagem, torna o conhecimento acessível à população, emancipando-a para o autocuidado e incorporação de atitudes protetoras¹. **Objetivo:** Relatar experiências de sala de espera desenvolvidas em Unidades Matriciais de Saúde (UMS) de uma cidade do interior de Minas Gerais, por discentes do Curso Técnico em Enfermagem. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência da atividade de sala de espera vivenciada nos meses de novembro e dezembro de 2023, desenvolvida em duas UMS, na cidade de Uberaba/MG. A escolha dos temas atenderam a demandas da prefeitura, sendo utilizadas estratégias lúdicas como o teatro, rodas de conversa, elaboração de cartazes e folderes. **Discussão:** Os encontros ocorreram, tanto na sala de espera, quanto no grupo de Hiperdia, que consiste em um programa da Estratégia de Saúde da Família para pacientes hipertensos e diabéticos, com a participação de aproximadamente 345 usuários da UMS. Os temas abordados foram Hepatites Virais, Dengue, Saúde do homem, Check-up Feminino, Doação de sangue, Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Dezembro Laranja - Prevenção do Câncer de pele, Dezembro Vermelho - HIV/AIDS, Hipertensão, Dia Mundial da Diabetes e Atividade física. Observou-se que as atividades de educação em saúde foram momentos de troca de experiências, conhecimentos e informações pertinentes ao autocuidado, criando assim um círculo virtuoso, em que se impulsiona a mudança e a educação para quem aguardava o atendimento. **Conclusão:** As atividades de educação em saúde proporcionam, além de uma oportunidade de conhecimento acerca das temáticas abordadas, o estreitamento de vínculo de confiança entre os profissionais de saúde e a população, assim como o repensar do próprio saber, buscando alternativas lúdicas para descomplicar o processo educativo. Dessa forma, poderão advir benefícios pessoais, coletivos e institucionais, que refletem diretamente na promoção e prevenção da saúde, na qualidade de vida e no bem-estar do ser humano.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SALA DE ESPERA; PESSOAL DE SAÚDE; PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM; SAÚDE PÚBLICA